112 — JUL/AUG 2023

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE



SAUDADE

Contemporâneo e Tradicional
Contemporary and Traditional

Especial
PORTUGAL

PORTUGAL CONT. 10,00€ · BE/FR/NL/IT/ESP/GR 12€ · DE 13€ · UK £10 · Suisse 15CHF · Morocco 110MAD · USA 19,99$ · Canada 24,95$CAD / Bimestral

9 771640 450074 00112



PATRÍCIA RAMOS DANIEL SCHAFER, (PORTRAIT) ARHUR DE KERSAUSON

Lisbon, Portugal *— Interior Design: Quiet Studios — www. quietstudios.com*

SÓBRIO E ELEGANTE

Se no exterior vemos marcas genuínas de um belo palácio lisboeta do séc. XVIII, no interior temos traços inolvidáveis de uma sobriedade graciosa.



Understated and elegant

While on the outside we can detect the true characteristics of a beautiful Lisbon palace from the 18th century, on the inside we can find unforgettable signs of a graceful restraint.



Há uma sensação de parcimónia, relaxamento e singularidade, uma sensibilidade elegante e moderna por entre todas as divisões da Jasmim Tower.

There is a sense of sparseness, relaxation and uniqueness, an elegant and modern sensibility throughout the rooms of Jasmine Tower.

Na dupla anterior, o artista romeno Mircea Anghel concebeu a mesa de jantar *Pico Rosa*, feita de mármore de Estremoz, com veios rosa, e madeira de Bubinga. Cadeiras *Violin*, da Gubi e luminária suspensa da Lambert & Fils; e a designer Daniela Franceschini, que fundou em 2016 o Quiet Studios.
Nesta dupla página, sala de estar e de jantar com sofá da Ferm Living e mesa de apoio da Faina sobre tapete *Wellbeing Wool Chobi*, de Ilse Crawford para a Nanimarquina. Poltrona *Hyge*, da Collector Group, junto a candeeiro de pé em cerâmica azul e verde *Nizwa*, da Barracuda Interiors.
No quarto de banho, lavatório em pedra calcária de Lioz e carvalho, concebido pelo Quiet Studios, iluminação de parede da Contain e espelho *Racquet*, da Bolia.
Perspectiva da sala de estar para a cozinha aberta. Armários projectados pelo Quiet Studios. Iluminação da Contain e árvore em vaso de cerâmica de Marta Raimundo.

In the previous spread, the Romanian artist Mircea Anghel designed the *Pico Rosa* dining table, made of Estremoz marble, with pink veins and Bubinga wood. *Violin* chairs from Gubi and hanging lamp from Lambert & Fils; and the designer Daniela Franceschini, who founded Quiet Studios in 2016.
In this spread, living and dining and room with sofa from Ferm Living, side table from Faina on *Wellbeing Wool Chobi* rug by Ilse Crawford for Nanimarquina. *Hyge* armchair from the Collector Group next to blue and green ceramic *Nizwa* floorlamp from Barracuda Interiors.
In the bathroom, sink in Lioz limestone and oak, designed by Quiet Studios, wall lighting from Contain and *Racquet* mirror from Bolia.
View from the living room towards the open kitchen. Cupboards designed by Quiet Studios. Lighting from Contain and tree in ceramic vase by Marta Raimundo.











À esquerda, pormenor da cozinha com taças da Furtherther e outras cerâmicas e jarras adquiridas em Berlim.
Acesso à torre, com os cortinados e sofá-cama produzidos pelo Quiet Studios. Almofadas da Flores Textile Studio. Candeeiro de tecto da Contain no centro do grande mural da arquitecta e pintora decorativa espanhola Elvira Solana.
O terraço, com uma colecção de cactos. Mesa de vime *Louxor*, da Barracuda Interiors, e banquetas *Roger*, da Sika Design.

On the left, close-up of the kitchen with bowls by Furtherther and other ceramics and vases bought in Berlin.
Access to the tower where the curtains and sofa bed were created by Quiet Studios. Cushions by Flores Textile Studio. Ceiling lamp from Contain in the centre of the large mural by the Spanish architect and decorative painter Elvira Solana.
The terrace, with its cacti collection. *Louxor* wicker table from Barracuda Interiors and *Roger* stools from Sika Design.

Daniela Franceschini, fundadora do gabinete de decoração e interiores Quiet Studios, foi desafiada por um dos seus clientes para lhe encontrar um apartamento na capital portuguesa.

Como se estivesse à procura de um apartamento para si mesma, a designer terminou a busca assim que se deparou com este espaço, na altura fora do mercado imobiliário.

Apesar de não ter grandes dimensões, o último andar, de um edifício de traça antiga, possuía uma torre quase mágica. A decisão estava tomada, e a partir daí iniciou-se o acompanhamento de toda a reconstrução, o que permitiu alterar e personalizar todo o interior e os seus acabamentos.

Em termos materiais, a designer espanhola admite a preferência por tintas e acabamentos minerais, pelo que "a casa é toda pintada com pedra calcária, excepto a sala de jantar, onde as paredes são revestidas a tadelakt", um reboco à base de cal, usado na arquitectura marroquina. Foi igualmente usada pedra nos quartos de banho, e madeira de carvalho e nogueira para conferir uma atmosfera contrastante.

O apartamento, composto por um quarto e suite master, possui ainda um escritório e sala de jantar e de estar com cozinha em open space. Tem também uma varanda grande, quatro pequenas, um terraço na cobertura e a bela torre. Este campanário, que funciona como zona lounge, tem uma vista de 360 graus da cidade de Lisboa e o seu rio, sendo um espaço esplêndido quando, ao pôr-do-sol, aquela luz alaranjada se esconde por detrás da Basílica da Estrela. É, sem questionamentos, a zona predilecta do proprietário e de todos os que têm a oportunidade de fruir da panorâmica, bem como do mural no tecto, de Elvira Solana.

O quarto de banho da suite principal tem uma janela fantástica, da qual se vê a ponte sobre o Tejo. Uma verdadeira paisagem emoldurada.

Contudo, a elegância despojada vivida nesta habitação esconde um episódio caricato, que se prende com a mesa de jantar Pico Rosa, assinada pelo artista Mircea Anghel. Segundo Daniela Franceschini, houve um mal-entendido com os engenheiros do prédio. Era suposto a mesa ter 800 kg num metro quadrado, mas acabou por ter 800 kg em apenas meio metro quadrado. A estrutura do edifício não seria capaz de a aguentar, pelo que foi necessário inserir sete novas vigas para reforçar o pavimento.

Apesar de todos os contratempos, há uma sensação de parcimónia, relaxamento e singularidade, uma sensibilidade elegante e moderna por entre todas as divisões da Jasmim Tower. A

Daniela Franceschini, founder of the decoration and interior design office Quiet Studios, was called upon by one of her clients to find her an apartment in the Portuguese capital.

Setting about it as if she were looking for a home for herself, the designer ended her quest as soon as she stumbled upon this space, which was off the property market at the time.

Despite not being very large, the top floor of this old building featured an almost magical tower. The decision was taken, and from that point onwards, the entire reconstruction began, which has allowed for the whole interior and its finishings to be altered and personalised.

In terms of materials, the Spanish designer affirms her preference for mineral paints and finishes, so "the house is all painted with limestone, except for the dining room where the walls are covered in tadelakt", a lime-based plaster used in Moroccan architecture. Stone has also been used in the bathrooms, together with oak and walnut to provide a contrasting mood.

The apartment, comprising a bedroom and master suite, also has a study, dining and living room and an open-plan kitchen. It also has a large veranda, four smaller ones, a roof terrace and the beautiful tower. This bell tower, which is used as a lounge area, offers a 360-degree view of the city of Lisbon and its river, and becomes a splendid space when, come sunset, that orange light dips behind the Estrela Basilica. It is, without a doubt, the owner's favourite part of the home and of all those who have the pleasure of enjoying the panoramic view, as well as the mural on the ceiling by Elvira Solana.

The master suite bathroom also features a fantastic window, from which you can see the bridge over the River Tagus. A truly framed landscape.

However, the understated elegance found in this room has a curious story behind it, which is related to the Pico Rosa dining table, signed by the artist Mircea Anghel. According to Daniela Franceschini, there was a misunderstanding with the building's engineers. The table was supposed to weigh 800 kg per square metre, but it actually ended up weighing 800 kg per half a square metre. The structure of the building would not be able to withstand the weight of the table, and so seven new beams had to be installed in order to reinforce the floor.

Despite all the setbacks, there is a sense of sparseness, relaxation and uniqueness, an elegant and modern sensibility throughout the rooms of Jasmine Tower. A





Em cima, no quarto, espelho *Haven*, da Bolia. Sobre a mesa *Lucas*, da Sika Design, candeeiro da HK Living. Cadeira *Memento*, em pele preta e aço, da Wdstck. Ainda um cadeirão de vime e madeira, uma peça francesa dos anos 50. Ao lado, vista do corredor para a suite principal, com poltrona da Barracuda Interiors. Em baixo, detalhe do quarto de banho da suite, prateleiras, armários e espelho em nogueira, desenhados pelo Quiet Studios, tal como o lavatório em pedra. Candeeiro de tecto da Serax.

Above, in the bedroom, *Haven* mirror, by Bolia. On the *Lucas* table by Sika Design, a lamp from HK Living. *Memento* chair, in black leather and steel, by Wdstck. Also, a wicker and wood armchair, a French piece dating from the Fifties. On the side, view from the hallway towards the master suite, with armchair from Barracuda Interiors. Below, close-up from the ensuite bathroom, walnut shelves, cabinets and mirror, designed by Quiet Studios, as was the stone sink. Ceiling lamp by Serax.

